

# CONDUZINDO EM SEMICOLCHEIAS

Por Nina Pará



NOTAÇÃO MUSICAL	
chimbau x	ride
caixa	cúpula do ride
hiúmbos	
chimbau com o pé x	

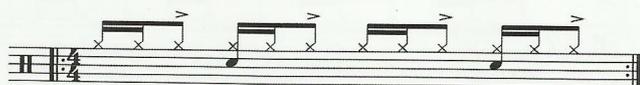
**O**lá, leitor da *Modern Drummer Brasil!*

Dando sequência às matérias que escrevi sobre conduções em semínimas e colcheias (*MD 121, MD 128 e MD 134*), agora é a vez de conduzir em semicolcheias. É importante entender a relação entre todas essas divisões na hora de tocar, seja em frases ou nas conduções de chimbau e ride. Transitar de uma condução para outra no meio de uma música é muito comum. Por esse motivo escrevi o exercício A, em que você vai passar por essas três divisões na condução de chimbau (execute o mesmo exercício conduzindo no ride também).

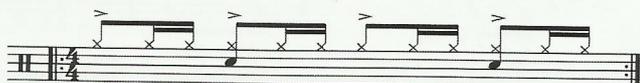


Repita todos os exercícios (1 a 40) no mínimo oito vezes (oito compassos de cada, no mínimo). Comece em andamentos lentos e utilize um metrônomo. Note que os exercícios 21 a 40 têm um padrão de condução que mistura semicolcheias e colcheias. Gosto de executar esses padrões com as seguintes acentuações:

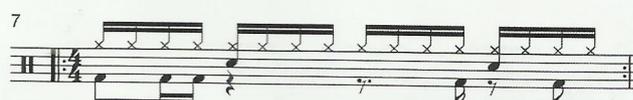
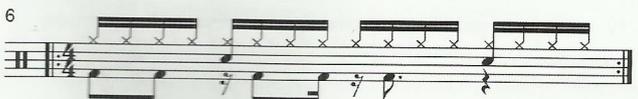
Padrão do exercício 21 ao 30:



Padrão do exercício 31 ao 40:



♩ = 60 - 100



13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

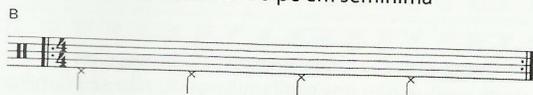
38

39

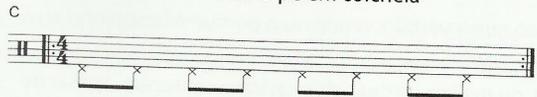
40

Depois, repita todos os exercícios conduzindo em semicolcheias no ride, marcando o chimbau com o pé conforme os padrões B, C e D, a seguir:

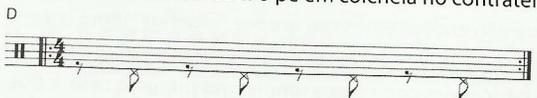
Marcação do chimbau com o pé em semínima



Marcação do chimbau com o pé em colcheia



Marcação do chimbau com o pé em colcheia no contratempo



Mas o estudo não acaba por aí. Você ainda pode e deve explorar as acentuações na cúpula do ride. Acentue o ride nas cabeças de tempo (E), nos contratempos (F) e em ambos (G). Cada um desses padrões confere um colorido diferente ao groove. Vale a pena testar e criar os seus próprios padrões de acentuação. A seguir, exemplos do exercício sendo 1 executado dessas três maneiras.



Procure aplicar essas conduções e seus diferentes acentos em grooves que você já toca com sua banda, ou estudando com play alongs. Aplicar os exercícios é a melhor maneira de absorver e incorporá-los à sua maneira de tocar. Bom som!



Nina Pará é baterista profissional desde 2002. Já tocou com Barra da Saia, Landau, Lacme, Kavla, Illustria e Dadá Cyrino. Atualmente toca nas bandas Crats, Ronaldo e os Impedidos e Kriptonita. Leciona em seu estúdio e realiza workshops.  
Contatos: [www.ninapara.com.br](http://www.ninapara.com.br) e [ninabatera@gmail.com](mailto:ninabatera@gmail.com).